

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Discurso pronto

O PT tem uma resposta às acusações da oposição sobre o voto contrário de seus parlamentares ao relatório da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS: A fraude foi descoberta no governo Lula, que dá autonomia aos órgãos de fiscalização. "O relatório da maioria da CPMI do INSS prova que o esquema foi gestado, montado e executado durante o governo Bolsonaro. Prova, também, que foi sob a administração do presidente Lula que a PF e a CGU tiveram autonomia para investigar e desmontar esse esquema. A verdade é essa: Bolsonaro deixou roubar, Lula mandou investigar e devolver o dinheiro dos aposentados", afirma o secretário nacional do partido, Éden Valadares.

Aliás...

Os petistas lembram, ainda, a reunião de 2020, quando o então presidente Jair Bolsonaro disse: "Não vou esperar f.. a minha família toda, de sacanagem, ou amigos meus, porque não posso trocar alguém da segurança na ponta da linha que pertence à estrutura nossa. Vai trocar. Se não puder trocar, troco o chefe dele. Se não puder, troco o ministro e ponto final". Os vídeos das reuniões de Bolsonaro e de seus ministros voltaram a circular com força nos últimos dias.

Pescaria

O movimento de filiação do senador Rodrigo Pacheco no PSB não foi apenas para viabilizar um palanque em Minas capaz de abrigar o presidente Lula. Na cúpula do partido de João Campos, Pacheco é visto como um atrativo para que outros nomes possam se juntar à sigla no futuro, a fim de fortalecer o PSB em Minas Gerais.

Uma janela para Caiado

Pré-candidato do PSD ao Planalto, o ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado é visto pelo mercado financeiro como um nome com potencial para conquistar terreno no setor. É que os financistas começam a olhar com certa desconfiança para Flávio Bolsonaro, do PL. O senador é visto nos bastidores como um candidato que, antes mesmo de entrar em campo, reclama das urnas eletrônicas e terá que

dar muitas explicações sobre a formação de seu patrimônio. Para completar, tem um irmão nos Estados Unidos — Eduardo Bolsonaro — brigando dentro do próprio partido, e outro — Carlos Bolsonaro — considerado instável. Se Caiado conseguir se colocar como um gestor experiente e equilibrado, atrairá grande parte do centro, deixando Flávio na extrema-direita que, sozinha, não conseguirá chegar ao segundo turno.



Se depender de Alcolumbre...

... Não haverá prorrogação da CPI do Crime Organizado. Ainda que o relator da CPI no Senado, Alessandro Vieira (MDB-SE), tenha conseguido as assinaturas para ampliar o prazo da investigação, parlamentares ouvidos pela coluna não estão otimistas e apontam para o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), como o maior empecilho.

Justiça tributária em pauta

O discurso do PT para taxaço dos super-ricos ganha um empurrãozinho nesta quarta-feira, com o lançamento da campanha nacional por justiça tributária e enfrentamento das desigualdades no Sistema Tributário Nacional. Teresa Ruas, assessora política do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), diz que a ideia do movimento é ampliar a pressão pública por mudanças estruturais no sistema tributário. "O Brasil precisa de um sistema mais justo, que combata desigualdades e garanta recursos para políticas públicas. Essa campanha é um chamado à sociedade e ao Congresso para que a taxaço dos super-ricos avance de forma concreta", diz.

CURTIDAS

Sem aviso/ Os deputados tomaram um susto quando chegaram à Câmara, nesta semana, e se depararam com a montagem das cabines de votação na área do plenário. A única votação secreta pendente é para ministro do Tribunal de Contas da União. Só tem um probleminha: O presidente Hugo Motta (Republicanos-PB) não avisou aos pré-candidatos, não abriu inscrição e tampouco marcou sabatinas na Comissão de Finanças e Tributação.

Precedente/ No passado, Arthur Lira fez o mesmo, votou sem sabatina. Agora, porém, os partidos que não apoiam o candidato do PT, Odair Cunha (MG), vão cobrar as sabatinas.

Reprodução redes sociais



Noite literária/ Em São Luís, o ex-presidente José Sarney e os escritores Ignácio de Loyola Brandão (E) e Valter Hugo Mãe (foto) trocaram impressões sobre literatura, cenário político e outros temas, na noite de Páscoa, degustando um sorvete de coco.

Vem aí/ O ex-ministro Moreira Franco lança, amanhã, em Brasília, o livro *Política como destino*, abordando os caminhos de descaminhos da redemocratização. O evento será realizado na Casa Parlamento, do grupo Esfera Brasil, a partir das 17h30.

Poder da

Parceria

é oferecer uma linha de combustíveis de qualidade e confiança.

Shell V-Power é uma nova geração de combustíveis aditivados. É a prova de que, quando inovação e compromisso com o Brasil caminham juntos, o futuro da mobilidade se torna cada vez mais eficiente.

Da gasolina ao etanol e diesel, Shell V-Power limpa, protege e melhora o desempenho do seu motor.

Esse é o poder de construir junto.
Esse é o poder da parceria.

Ricardo

Motorista de Táxi

Elizabeth

Colaboradora



Baixe o App
Shell Box

Energia que vem da gente



Shell V-Power remove e protege contra o acúmulo de resíduos que prejudicam o desempenho nos principais componentes do sistema de combustível, como válvulas e/ou bicos injetores. Testado em carros movidos a gasolina. Os efeitos e benefícios reais são verificados quando comparados com o combustível comum e podem variar de acordo com tipo, idade e condições do veículo, bem como o estilo de condução. A marca Shell é licenciada à Raizen S.A.